



## SCOLYTIDAE (COLEOPTERA) EM ÁREA DE FRAGMENTO FLORESTAL E DE REFLORESTAMENTO DE MATA CILIAR.

Autores:

José Lopes (Rua Espanha Centro Cambé/PR 86181050 jea@uel.br Universidade Estadual de Londrina - UEL), Mariane Ueda Vaz Ronque (Universidade Estadual de Londrina - UEL), Carlos Alberto Hector Flechtmann (Universidade Estadual Paulista / Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - FEIS/UNESP), Taciana Lopes Coppo (Universidade Estadual de Londrina - UEL), Kauani Larissa Campana Nascimento (Universidade Estadual de Londrina - UEL)

Scolytidae são em sua maioria pragas florestais, mas também importantes agentes biológicos por degradar madeira, acelerando a ciclagem de nutrientes. O objetivo deste estudo foi comparar a abundância de Scolytidae em área de fragmento florestal e reflorestamento de mata ciliar e verificar a similaridade entre estes dois habitats, visando conhecer o sucesso do reflorestamento. O estudo foi realizado no município de Rancho Alegre, PR, em reflorestamento de mata ciliar da margem do Reservatório Capivara (rio Paranapanema) e fragmento florestal adjacente. As coletas foram quinzenais de maio de 2007 a abril de 2008, com armadilhas de solo do tipo pitfall, iscadas com fezes de porco, carne bovina moída, banana madura e sem atrativo, usada como controle. Foram coletados 149 Scolytidae, sendo 75 (50,34%) no fragmento florestal e 74 (49,67%) no reflorestamento. O gênero mais diverso foi *Xyleborus*, com quatro espécies: *Xyleborus affinis*, *Xyleborus ferrugineus*, *Xyleborus spinulosus* e *Xyleborus* sp.1. Entretanto o gênero mais abundante foi *Coccotrypes*, com 72,5% do total coletado. *Coccotrypes* sp.1 foi a espécie mais representativa no fragmento florestal (77,3%) e no reflorestamento (38,3%). *Cryptocarenum heveae*, *Hypothenemus eruditus* e *Hypothenemus* spp. foram exclusivas de reflorestamento, enquanto que *Cnesinus dividuus* e *Xyleborus* sp.1 foram encontrados somente no fragmento. Ainda, as espécies exclusivas *Cryptocarenum heveae*, *Cnesinus dividuus* e *Xyleborus* sp.1 foram singletons. A diversidade foi significativamente menor no fragmento florestal ( $H'$  fragmento = 0,83 e  $H'$  reflorestamento = 1,56;  $p < 0,05$ ). Resultado influenciado pela alta abundância de *Coccotrypes* sp.1. A equidistribuição indica melhor distribuição das espécies no reflorestamento e a dominância mostra um menor número de espécies dominantes nesta área. O índice de similaridade de Sorensen foi de 60% entre os dois ecótopos, indicando haver uma interação entre o fragmento florestal e reflorestamento. A semelhança na abundância nas áreas e a diversidade maior no reflorestamento podem indicar que a área de recuperação possui as condições necessárias para abrigar as espécies de Scolytidae, sugerindo fluxo de indivíduos do fragmento para o reflorestamento.